

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica de Rio Tinto nº 2
Círculo: Porto - Gondomar
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Crise” é uma palavra que está muito «na moda» hoje em dia. Podemos até afirmar que a toda a hora e momento nos entram em casa, através da comunicação social, relatos constantes que parecem atestar uma realidade incontornável – a crise.

Esta realidade não é nova, pois períodos de crise têm ocorrido ao longo da História, tendo a mais grave sido a crise dos anos trinta (1929) que surgiu na América e rapidamente se espalhou por todo o mundo, exceto na Rússia. Constatamos, também, que, passados uns anos, essa crise se resolveu, e que a ela se seguiu um período de desenvolvimento económico. Por essa razão, percebemos que os estados económicos dos países são cíclicos – a seguir a um período de prosperidade segue-se uma crise, e assim sucessivamente.

Mas a crise não apresenta exclusivamente o seu lado económico: o contexto psicossocial que dela deriva é uma consequência muito importante. É facilmente verificável que, perante um contexto de abrandamento económico, acompanhado de perdas de emprego e acentuação das condições mais exigentes de trabalho, as pessoas se tornam pessimistas, deprimidas e angustiadas, o que dificulta a recuperação económica. Entra-se, pois, numa espiral contínua e alucinante em que tudo parece cada vez mais sem solução.

Cabe, por isso, aos governantes a busca de soluções e tomadas de decisão acertadas para que o impacto da crise económica seja minimizado e não sobrecarregue a classe trabalhadora com impostos e outras medidas subsidiárias que penalizam fortemente a classe média.

Nesta sequência, as medidas a serem aplicadas pelo Estado devem abranger de forma eclética todas as vertentes da sociedade, das instituições e empresas, quer estas sejam públicas ou privadas, acompanhadas de legislação clara e exequível tendo em vista a redução controlada da despesa, mas também o incentivo ao investimento e à produção. É de igual forma imperioso o recurso à inovação e ao aproveitamento das potencialidades dos recursos naturais que possuímos. Sem estes requisitos, a saturação instalar-se-á e a economia perderá cada vez mais competitividade,

Efetivamente, revemo-nos nas palavras de Vítor Bento ao afirmar que «O caminho pelo qual o Estado tem seguido nestes trinta e tal/quarenta anos não é financeiramente sustentável, mas

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

este é o primeiro desafio que a sociedade tem, que é reconhecer esta insustentabilidade. (...) se esta insustentabilidade não for reconhecida não vale a pena discutirmos medidas.»
Tendo em consideração que vale sempre a pena lutar pelas nossas convicções e pelo desenvolvimento do país, apresentamos as seguintes medidas:

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Apostar na produção interna e diminuir a importação;

Se continuarmos a importar mais do que exportamos, o saldo contabilístico sairá negativo e o endividamento tornar-se-á cada vez maior;

Para ultrapassar esta situação podemos:

-Tentar diminuir a importação produzindo os nossos próprios produtos em vez de os comprarmos ao estrangeiro, aumentando, assim, também a exportação de produtos com qualidade.

- Apostar na agricultura: doação de verbas aos jovens agricultores que queiram apostar nesta área; incentivar as empresas a imporem-se no mercado internacional; aproveitar os campos abandonados, rentabilizando-os e preparando-os para o cultivo; incentivar os agricultores a comercializar diretamente os seus produtos, evitando que os intermediários possam encarecer o produto no momento em que este chega ao consumidor final.

2. Utilização do PER

O PER (Processo Especial de Revitalização) é um programa que tem em vista a recuperação das empresas em decadência. Através deste processo o governo criaria medidas que apoiassem as empresas em fraco desenvolvimento, dando incentivos e apoios que permitissem a revitalização das mesmas – contributos financeiros, isenção de tributações e estabelecimento de parcerias com entidades que incrementem e dinamizem as potencialidades de cada uma.

3. Utilização de energia hídrica

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

O nosso país é um país rico e com muitos recursos por explorar, nomeadamente os recursos marítimos. Como todos sabem, Portugal possui um grande litoral e muitos rios. Investindo nas novas tecnologias, podíamos produzir energia hídrica, de modo a sermos auto-suficientes e não termos necessidade de importar eletricidade. Idealmente, o incentivo à produção de energia hídrica passaria, também, pela criação de condições de produção em massa que nos permitisse a exportação deste recurso natural.